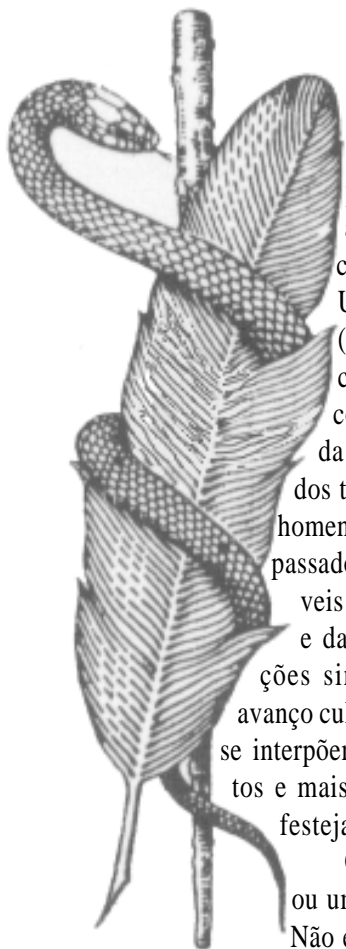


Dia Nacional do Escritor

Alexandre Santos(*)

Um livro não lido é uma obra inacabada.



Em função de um decreto do presidente Juscelino Kubitschek assinado em 1960, pouco depois da criação das primeiras sessões da União Brasileira de Escritores (UBE), incluindo a de Pernambuco, o dia 25 de julho é oficialmente consagrado aos artistas e cientistas da palavra, construtores e escultores dos textos que registram os sonhos dos homens e a história da humanidade. Hoje, passados 50 anos, a despeito dos inegáveis avanços na condição geral do País e da existência de bolsões e articulações sinceramente preocupadas com o avanço cultural da sociedade, os desafios que se interpõem àqueles que escrevem são muitos e mais há o que fazer e pelear do que festejar.

O escritor não é apenas um artista ou um sonhador, como muitos pensam. Não é uma entidade cínica que se basta a si mesma e, para se fazer completa, precisa ser correspondido por um leitor. Assim, antes de tudo, o escritor é um guerreiro, que tem na produção literária apenas a primeira batalha. Ele sabe que um livro não lido é uma obra inacabada e vê com tormento os obstáculos que tem pela frente até realizar o diálogo que o faz completo (a comunhão com o leitor).

Ao concluir o texto, o escritor se vê diante de uma maratona de resultado incerto, pois sequer sabe se conseguirá publicá-lo. Quantos textos inéditos jazem nos fundos de gavetas abarrotadas e nas memórias de computadores letrados? Poucos conseguem publicar e, desses, nem todos conseguem ultrapassar as barreiras que separam o escritor do leitor. Muitos se veem impotentes diante das misteriosas e dispendiosas trilhas da distribuição, da divulgação e da comercialização. Muitas vezes, mesmo dono da arte que o faz escritor, o artista da palavra não consegue compartilhar seu talento com o leitor e padece as angústias do ser incompleto.

Visto por outro prisma, os problemas que acometem os escritores ganham nova e assustadora envergadura, pois desnudam um processo que compromete a realização do bem-estar social. Além de ser um país onde se publica pouco – o que indica repressão da oferta de arte literária e, conseqüentemente, a frustração de muitos sonhos e a negação de muitas oportunidades –, o Brasil é um país que lê muito pouco. Os números são chocantes. De acordo com o Mapa do Analfabetismo, no Brasil há 16 milhões de analfabetos absolutos e 30 milhões de analfabetos funcionais. A pesquisa ‘Retratos da Leitura no Brasil’ realizada pela Câmara Brasileira do Livro aponta que, dos adultos alfabetizados, 61% não têm nenhum contato com livros; apenas 35% dos alfabetizados lêem alguma coisa e só 5% lêem livros; destes, a maioria é integrada por adolescentes incluídos em programas governamentais que fazem da leitura de livros didáticos distribuídos gratuitamente uma tarefa compulsória. Para 6,5 milhões de pessoas, o livro é um artigo de luxo, fora de sua capacidade aquisitiva.

A combinação de preços e outros fatores faz com que a classe A (que, juntamente com a classe B, apresenta a maior concentração de leitores) seja responsável pela aquisição de 73% dos livros vendidos no País; as vendas se concentram nas regiões Sul e Sudeste; e a venda de 73% dos livros seja feita a apenas 16% da população nacional.

Por tudo isto, os escritores comemoram o seu dia almejando não apenas condições que nos possibilitem publicar os textos produzidos, mas, também, que os brasileiros sejam estimulados ao hábito da leitura e alcancem condições que lhes permitam consumir os bens culturais que desejam.

Viva o DIA NACIONAL DO ESCRITOR.

Viva o ESCRITOR BRASILEIRO.

Que o pássaro da literatura alce vôo e espalhe o germe da liberdade permitida pela leitura e pelo conhecimento, fazendo de cada brasileiro um protagonista da história que o mundo escreve.

(*) Alexandre Santos é presidente da UBE e da Academia de Letras e Artes do Nordeste.

UBE comemora o Dia do Escritor

Na noite de 23 de julho, em sua sede, na Rua de Santana, a UBE-PE promoveu bela cerimônia comemorativa ao Dia do Escritor.

Como parte da comemoração, o escritor Raimundo Carrero foi homenageado com o Mérito Cultural UBE, sendo saudado pelo historiador Geraldo Ferraz.

Na sequência, recebeu homenagem o acadêmico Olímpio Bonald Neto, com

saudação do poeta Carlos Cavalcanti.

Olímpio Bonald recebeu das mãos do presidente da UBE, Alexandre Santos, o diploma de Presidente Emérito da entidade.

Em seguida, foi inaugurado o obelisco comemorativo aos 50 anos da UBE por Alexandre Santos e pelo

escritor Antonio Martins, no jardim da sede, próximo ao vagão biblioteca.

A cerimônia foi concluída com uma missa celebrada pelo padre José Edwaldo Gomes, seguida de um coquetel.



Mesa da cerimônia: acadêmicos Ana Maria César, Lucilo Varejão Neto, Waldenio Porto, Alexandre Santos, Carlos Cavalcanti e Rosa Lia Dinelli e o padre José Edwaldo Gomes. Geraldo Ferraz na tribuna. Fotos de Paulo Camelo.



Raimundo Carrero

ALANE Alagoas também comemora Dia do Escritor

No mesmo dia 23 de julho, também comemorando o Dia do Escritor, o Núcleo Alagoas da Academia de Letras e Artes do Nordeste promoveu evento no Museu de Arte Brasileira da Fundação Pierre Chalita. Na ocasião, a presidente Petrucia Camelo homenageou os escritores Lysette Lyra, Teomirtes Malta, Isvânia Marques, Judah Fernandes e Mauricio de Macedo.

Férias de Luiz Barreto e Mariluce

Como já vem ocorrendo nos últimos anos, Luiz Barreto e Mariluce entrarão de férias no final de agosto, estendendo-se pelo mês de setembro. Este ano viajarão para a Rússia (Moscou e Petersburgo), Finlândia, Noruega, Dinamarca e outros países nórdicos.

Em outubro eles estarão de volta ao nosso convívio.

Resumo da reunião literária de julho de 2009

Em 6 de julho de 2009, a Sobrames-PE fez sua 447ª reunião literária, com início às 8h30min, como de costume.

Após informações, dentro do horário do expediente, a sessão teve continuidade, com o Dr. Gustavo Trindade Henriques falando sobre a intuição e a inspiração.

Antonio Antunes lançou seu mais recente livro, "Sentimentos existenciais verbalizados".

O engenheiro Maurício Renato Pina Moreira proferiu palestra sobre a inauguração do Memorial da Engenharia em Pernambuco.

Cícero Fernandes Costa falou sobre "Guernica", de Pablo Picasso.

Milton Lins leu o conto "Falsete".

Fátima Calife apresentou seu conto "Medo do escuro".

Luiz Carlos Diniz nos brindou com o ensaio "As calipíguas".

Finalizando, Paulo Paiva leu o conto "Sábado é dia de rock", de sua autoria.

Paulo Camelo lança Inibido canto

Nessa reunião de agosto da Sobrames, no Memorial da Medicina de Pernambuco, o nosso confrade Paulo Camelo está lançando seu mais novo livro de poemas, intitulado “Inibido canto”.

O livro tem prefácio de Luiz Carlos Diniz e orelhas escritas por Patrícia Alencar.

Com 157 páginas, ilustrado com fotografias de autoria do próprio Paulo Camelo e desenhos de Carmen Camelo, a obra compõe-se, em sua maioria, de sonetos.

Este é o décimo segundo livro-solo do poeta, o nono de poemas. Recentemente Paulo lançou, em parceria com Carlos Cavalcanti e Rosa Lia Dinelli, o livro “Tresafio”, de mote e glosa.



Selma Vasconcelos Figueiroa fala sobre João Cabral

Nossa congreira Selma Vasconcelos Figueiroa fez palestra sobre João Cabral de Melo Neto, objeto de seu último livro, na tarde de 13 de julho, na reunião da Academia Pernambucana de Letras, no seu salão nobre.



Foto: “A Voz do Escritor”

Fernando Pinto Pessoa lança biografia

O médico escritor Fernando Pinto Pessoa está lançando nessa reunião de agosto da Sobrames o seu livro “Biografia do grande cirurgião Joaquim Cavalcanti”.

“Obra de fácil e agradável leitura, estilo conciso, sem perder a profundidade da pesquisa e dando um toque original na descrição dos fatos médicos, inclusive com diagramas das técnicas cirúrgicas usadas na época”, no dizer do médico escritor José Grimberg, que escreveu as orelhas do livro.

Apresenta 64 ilustrações, entre fotos e diversas figuras, dados de anatomia e de técnica cirúrgica, além de caricaturas.

Jornada Literária da Sobrames

Em evento conjunto com a Sobrames-SP e a Sobrames-CE, a Sociedade Brasileira de Médicos Escritores estará realizando a V Jornada Nacional da Sobrames, entre 17 e 19 de setembro de 2009, em São Paulo, SP.

O prazo para inscrição de trabalhos para apresentação e participação dos concursos literários encerrou-se em 31 de julho. Para participação sem apre-

sentação de trabalhos, no entanto, a inscrição pode ser realizada até o momento da abertura da Jornada.

A Sobrames-PE estará presente com os confrades Paulo Camelo, Fátima Calife e Vilma Clóris Carvalho. Esperamos que mais alguns confrades ainda se inscrevam, aumentando nossa delegação.

Participe!

Cláudio Pina faz lançamento de livro

No dia 15 de agosto o confrade Cláudio Pina fará o relançamento do seu livro “Médicos piauienses graduados no Recife”, às 20 horas, na Sociedade de Medicina de Pernambuco.

O livro havia sido anteriormente lançado no Piauí no último mês de março.

José Medeiros na Academia Alagoana de Letras

O Dr. José Medeiros, presidente da regional alagoana da Sobrames, assumiu, no dia 24 de julho passado, a cadeira 40 da Academia Alagoana de Letras, que fora ocupada pelo médico escritor Gilberto de Macedo.

Tendo como mestre de cerimônia a acadêmica Enaura Quixabeira, e presidida pelo bispo emérito de Palmeira dos Índios



*Dom Fernando Iório em sua fala de encerramento da sessão.
Foto: Paulo Camelo*

no dia seguinte, 25, Dia do Escritor.

Pernambuco se fez presente com os médicos escritores Paulo Camelo, presidente da Sobrames-PE, Luiz Barreto, no ato representando a entidade nacional, e Waldenio Porto, presidente da Academia Pernambucana de Letras.



*José Medeiros em seu discurso de posse.
Foto: Paulo Camelo*

filha de José Medeiros.

Após sua posse formal, o acadêmico José Medeiros leu o discurso de posse, e a sessão foi encerrada com números musicais. Seguiu-se coquetel, que também festejava o aniversário do neoacadêmico



Foto do acervo de Luiz Barreto.

Aniversariantes

Em agosto fazem seus aniversários os seguintes confrades:

- 12 - Arimá Maranhão Pessoa
- 13 - Perseu Castro de Lemos
- 14 - Luiz Carlos Lira Lins
- 15 - Alcedo Gomes
- Moisés Wolfenson
- 17 - Maria do Céu de Ataíde
- 20 - Rubem Franca
- 22 - Mário Márcio (foto)
- 23 - José Rafael de Menezes
- Sara Riwka Erlich

Dom Fernando Iório Rodrigues, presidente da Academia Alagoana de Letras, o neoacadêmico foi apresentado e saudado pelo médico escritor acadêmico Ricardo Nogueira, em discurso mesclado com apresentação audiovisual, seguido pela oratória de Cláudia Medeiros Almeida,



Plateia. Foto: Paulo Camelo.

EXPEDIENTE

DIRETORIA

Presidente:

Paulo Camelo de Andrade Almeida

Vice-presidente:

Luiz de Gonzaga Braga Barreto

Secretária:

Maria de Fátima Barros Calife Batista

Tesoureira:

Zília de Aguiar Codeceira

Diretor Cultural:

Cláudio Renato Pina Moreira

Memorial da Medicina de Pernambuco

Rua Amaury de Medeiros, 206, Derby

52010-120 - Recife - PE

Fone: (81) 3423-0961

e-mail: sobrames.pe@gmail.com

Editoração eletrônica
Impressão em cores por laser



Telefones: (55) (81)

3445-1592

9976-1197

E-mail:

paulo.camelo@yahoo.ca

camelo.paulo@gmail.com

www.camelo.recantodasletras.com.br



Foto: Paulo Camelo